



# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**

Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20,30 e 22,45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

**Sempre em Festa!**

Que obtive um clamoroso êxito com Missa Casimiro Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto, a frente de escolhido elenco

**PREÇOS POPULARES**

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**APOLO**

TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45 Sempre (otações) espetadas

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio S. v. a. Ribetinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**AVENIDA**

Hoje, às 20 e 45 e 23 horas

O famoso êxito de gargalhada de «EVA e seus artistas»

**MARIA FUMAÇA**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«MULHERES DO NORTE»

com Maria Paula, Fernanda Baptista e Domingos Marques

A frente de um grande elenco Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**MARIA VICTORIA**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«QUERO VIVER»

com Maria Paula, Fernanda Baptista e Domingos Marques

A frente de um grande elenco Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**TRINDADE**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«QUERO VIVER»

com Maria Paula, Fernanda Baptista e Domingos Marques

A frente de um grande elenco Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**CONDES**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«TEMPESTADE»

com Virgilio Teixeira e Juanita Reyna

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**TRINDADE**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«UM DRAMA NOVO»

com Iracema Dillian

TODAS AS TARDES, ÀS 16 E 30, TEATRO

**TIYOL**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«À DUZIA E MAIS BAROTOS»

com Clifton Webbe, Jeanne Cram e Myrna Loy

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**SAO JORGE**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«O GRANDE ELIAS»

com Antonio Silva, Milu, Ribetinho

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**SAO JUV**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«O PIRATA DE CAPRI»

com Louis Hayward e Binnie Barnes

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**EDEN**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«O PIRATA DE CAPRI»

com Louis Hayward e Binnie Barnes

Amanhã e Dia de Ano Novo, ematines às 16 horas

**A ESTREIA DE ONTEM**

**TRINDADE** — «Um drama, n.º 005» — Um novo filme espanhol, dirigido pelo realizador Juan Orduña, cineasta de grande prestigio no país vizinho e que, por sinal, possui também a realização de outra película em exhibição em Lisboa.

A sessão de «Um drama novo, que decorre em Londres, no tempo de Shakespeare e é enquadrada numa esplendorosa reconstituição, desdobra a história de um velho actor, que vive em cena o seu próprio drama de homem traído pela mulher, mais nova do que ele.

**VOITAMA**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«A GATA BORRALHEIRA»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**SAO JORGE**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«A RAINHA DO CIRCO»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**OPERA PALACIO**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«O FILHO DE D'ARTAGNAN»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**CASINO ESTORIL**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«TERRA DE AMBICOES»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**REX**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«TERRA DE AMBICOES»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**LUSO**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«TERRA DE AMBICOES»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

**SAO JORGE**

Amanhã e Dia de Ano Novo: «Matines às 16 horas»

«TERRA DE AMBICOES»

(em technicolor)

A suprema maravilha de Walt Disney

Hoje, às 10,15; o mesmo filme

Conduzida num ritmo seguro, e velezada por um excelente desempenho, esta produção espanhola oferece condições para interessar o grande publico. Tem boa fotografia e excelente som. Na interpretação salientam-se Robert Faul, no velho actor; Iracema Dillian, já conhecida das nossas plateias e que contracenou com «Tatico»; Manuel Luna e Jesus Torresillas.

Entre os complementos, agradáveis, figura um jornal de actualidade. — R.

**TALVEZ VOCE NUNCA SAIBA**

Que o Grupo do «Verde Galois» se apresenta no Teatro Rivoli, do Porto, nos dias 10 e 11 do próximo mês e dará também espectáculos em Braga e Coimbra.

Que os escritores Anibal Nazare e Antonio Cruz foram convidados a escrever uma revista destinada a um teatro popular de Lisboa.

Que os componentes do Grupo «Verde Galois» estão presentemente a ensaiar os bailados para a temporada de Opera em S. Carlos, sob a direcção de Francis Grapp.

Que a actriz Hermínia Silva já começou a ensaiar os números com que reaparece, no Teatro Variedades, na revista «Sempre em festa».

Que se encontra quase restabelecido o actor José Gombos, que em breve deve regressar à sua actividade profissional.

Que parece ter sido posta de parte a ideia de se organizar uma Companhia de declamação, com artistas portugueses e alguns elementos da Companhia Brasileira de Comédia, organização que se pensava para um dos teatros do Parque Mayer.

Que um dos artistas que se indicam para desenhar esboços de cenários

(Continua na 3.ª pag.)

## SALA JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Às 21 e 30: Atracção Programa de Fados, com:



Natividade Correia «MATINESES»

## O PAMPILHO DO CRUZEIRO

(ESTORIL)

Gerência e direcção artistica de ANATOLIO FALE

Terça-feira, 2 de Janeiro de 1951

Inauguração deste elegante Restaurante Típico-Bar que tem como madrinha a maior vedeta da Rádio, Teatro e Cinema

HERMINIA SILVA

GRANDE CEIA com fados e canções pelas simpáticas artistas

HERMINIA SILVA

JULIA BARROSO (1.º Prémio da Emissora Nacional)

Marcam-se mesas Telef. 1150 (Estoril)

## Cave Regional do Porto

Praca Marquês de Pombal, 15

A consagrada cantadeira Aura Ribeiro canta hoje acompanhada à guitarra por RAUL NERY e Flávio Teixeira.

Amanhã: Grande Festa de «REVEILLON»

O MAIS ALEGRE «REVEILLON» SERÁ O DO VITÓRIA BAR

PARQUE MAYER SERVEM-SE CEIAS ORQUESTRA «VITÓRIA»

# Canalço

*Simplicidade*

42, RUA DE SANTA JUSTA. 42  
1.ª e 2.ª ANDARES  
TELEFONE 86709

CUMPRIMENTA OS SEUS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS, DESEJANDO-LHES FESTAS FELIZES E UM BOM ANO NOVO.

# MAXIME

EM CADA ATRACÇÃO... UM ÊXITO FORMIDAVEL

## MARTHA AND GOLDER

Extraordinária parilha internacional em estilo burlesco

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA

Música pelas orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

CONCHITA GELABERT MARUJA MONTENEGRO CHONI SANDERS HERMANAS TAMAYO LOLITA VALLADARES GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

## ABERTO TODA A NOITE

AMANHÃ: MARAVILHOSA E SENCIONAL NOITE DE «REVEILLON»

NUM AMBIENTE DE REQUINTADO CONFORTO DESLUMBRANTE FESTA DE FIM DO ANO! RESERVAM-SE MESAS

Das 17 e 30 às 20 horas

COM TODAS AS ATRACÇÕES

# ADEGA MACHADO

BAIRRO ALTO  
Telefone 3 0095

Maria de Lourdes Machado e Armando Machado desejam boas festas e um ano feliz a todos os seus queridos fregueses

Cantam todas as noites: MALY SOCORRO, FERNANDA SANTOS JACINTO PEREIRA, o «Rei do Hilario»; MARIA MARQUES, CARLOS DUARTE, o «Pirólito da Estrela»; CELESTE MACHADO, ISABELA GONCALVES e o trio CARVALHINHO, JOEL PINA e ARMANDO MACHADO

No DIA DE REIS, o tradicional Bolo Rei, tendo como surpresa um machado em ouro

P. S. — 5.ª e SABADOS HA FADO AOS ALMOÇOS

# CRISTAL

O «dancings» das atracções som igual

Com a notável vedeta de baile internacional

AMANHÃ NOITE DE S. SILVESTRE O GRANDE «REVEILLON» DE LISBOA

A grande festa de alegria que já tem tradiçao MARQUE A SUA MESA

A sala encontra-se visionadamente engalanada — Brindes e surpresas

# CHISPALHADA COM TODOS

Amanhã ao almoço será servido este magnífico e tradicional prato

## RESTAURANTE BALTAZAR

A entrada de Loures — Telef. 44

# SMARTA

Rua Rodrigues Sampaio, 52-C  
Telefones 41583 - 53448

RESERVE A SUA MESA PARA O GRANDE «REVEILLON»

ABERTO TODA A NOITE COM CEIAS ESPECIAIS

**HOJE**  
MAIS UM ANIMADO  
E ALEGRE

**BAILE DE MASCARAS**  
COM UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL» EM QUE TOMAM PARTE TODAS AS GRANDES ATRACCOES DO ARCADEIA E AINDA AS

★ «GIRL'S» ★  
DO THEATRO VARIEDADES  
NUM ENCANTADOR NUMERO DA REVISTA

«SEMPRE EM FESTA!»  
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

ARCADIA E LOS NOCTURNOS  
SURPRESAS! ★ BRINDES  
ABERTO TODA A NOITE

**ARCADIA** ★ APRESENTA ★  
AMANHÃ

UM GRANDIOSO PROGRAMA  
ESPECIALMENTE ORGANIZADO PARA O GRANDE

**REVEILLON DE 1950-51**  
COM A MAIS FAMOSA E CELEBRE ATRACCAO PORTUGUESA

**ZEQUINHA, LÉLÉ e ...!**  
...AQUELA SANTA!

NOTAVEL CRIAÇÃO DOS ARTISTAS

**VASCO SANTANA**  
IRENE VELEZ ★ ELVIRA VELEZ

APRESENTADOS POR  
**IGREJAS CAEIRO**



**OUTRA ATRACCAO!**  
O FORMOSO GRUPO DE «GIRL'S» DA REVISTA «SEMPRE EM FESTA!» DO THEATRO VARIEDADES COM

**Aida Baptista**  
EM NUMEROS DE GRANDE EXITO!

**MUNDIAL FILMES**  
APRESENTA  
— NO —  
DIA 1.º DE JANEIRO  
— NO —

**TIVOLI**  
**ARROZ**  
**AMARGO**  
(RISO AMARO)

— COM —  
**SILVANA MANGANO**  
O MAIS SENSACIONAL FILME DO ANO

**DEPOIS DAS NOVE**

(Continuação da 2.ª pág.)  
rios para a revista do Apolo é o pintor Frederico George.

**ESTA NOITE NA FESTA**  
Na Academia Recreativa e Desportiva Nacional, às 22, festa de homenagem a António Alves, com variedades e baile; na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, às 23, baile com o conjunto musical «Os Fatalistas»

**AMANHÃ NA FESTA**  
Na Casa do Alentejo, às 15 e 30, emâneas dançante promovida por um grupo de empregados de 40 Séculos, com as orquestras «Sbat» e «Cândida» e sorteo de brindes; na Casa da Comarca de Arganil, às 16 e 30 e às 21 e 30, bailes com a orquestra «Paramount»; na Casa do Distrito de Coimbra, às 22, baile, variedades e ceia; no Lisboa Clube Rio de Janeiro, às 22, baile com o conjunto musical «Glórias»; na Casa das Beirras, ceia de confraternização

**MUSICA**  
JUVENTUDE MUSICAL PORTUGUESA — Realiza-se hoje, às 21 e 45, no Salão de Festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre (do Bairro Social do Arco do Cego), a primeira sessão cinematográfica, dedicada aos sócios da Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com o Instituto Britânico. Será, também, dada uma audição de obras do compositor inglês contemporâneo William Walton.

**Viagens da TWA para a América com economia nunca antes igualada**

Novas tabelas de preços válidas por 15 dias permitindo economizar 39% nas viagens de ida e volta aos Estados-Unidos

A partir de 1 de Janeiro de 1951

Destino	Viagem regular de ida e volta	Viagem de ida e volta válida por 15 dias	Economia
NOVA IORQUE	20.616\$30	12.773\$40	7.842\$90
CHICAGO	22.570\$20	15.020\$90	7.549\$30
LOS ANGELES	29.072\$80	21.483\$50	7.589\$30

Éis a maior oportunidade até hoje oferecida em viagens aéreas transatlânticas! A partir de 1 de Janeiro, pode-se ir de avião da Europa aos Estados Unidos e voltar chegando a economizar 39%, graças às novas tarifas da TWA, válidas por 15 dias. Aproveite esta ocasião em qualquer altura até Março 16 — completando a viagem em 31 de Março. E, tratando-se de visitas mais demoradas, consulte a Tarifa das Viagens Económicas da TWA, que lhe permitirão economizar 26%.

Para reservar lugares, procure o seu agente de viagens ou telefone à TWA:  
21093 — 21389  
Restauradores, 6

*Espece mercadorias, grandes e pequenas, utilizando a Tarifa Económica de Transportes de Carga da TWA. Consulte o seu agente base ou a TWA.*

Pode confiar na TWA  
TRANS WORLD AIRLINES  
U.S.A. — EUROPE — AMERICA — ASIA

**RITZ-CLUB** DAS 21.30 ATÉ ÀS 3.30 H.  
RUA DA GLORIA, 57  
Telefone 25144

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
RESERVA A SUA MESA PARA O

**REVEILLON DE AMANHÃ**  
Com ceias especiais a preços de concorrência

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

**NOTICIAS DE COIMBRA**

«BODAS DE OURO» DO CENTRO ACADEMICO DE DEMOCRACIA CRISTA — Está organizado o programa das comemorações das «Bodas de Ouro» do C. A. D. C., que se realizam nos dias 2 e 4 de Janeiro próximo. No pátio da Universidade realiza-se uma missa campal, no teatro Avenida efectua-se a sessão solene presidida pelo sr. Cardeal Patriarca e com a assistência de grande numero de prelados portugueses. Haverá, também, sessões de estudo, durante as quais apresentarão teses os srs. profs. drs. João Porto, Costa Pimpão, Pacheco de Amorim, e João Antunes Varela; drs. Luis de Sampaio e Melo e Silva Dias; padre José Carvalhal e o finalista da Faculdade de Letras, Mário Pacheco.

**SERVICO RELIGIOSO DO FIM DO ANO** — Por determinação do Arcebispo-Bispo Conde, D. Ernesto Sena, realiza-se depois de amanhã, pelas 24 horas, na Sé Catedral, missa solene, que será precedida de «Te-Deum», presidido pelo prelado da diocese. Todos os sacerdotes da diocese de Coimbra foram autorizados a celebrar nas igrejas e capelas publicas e particulares a missa da meia-noite.

**RÁDIO-LUX, LDA.**  
RÁDIO — LUZ FLUORESCENTE

Comunica a todos os seus estimados Clientes e Amigos que por motivo de balanço encerra o seu Estabelecimento nos dias 2 e 3 de Janeiro e aproveita para desejar-lhes um Novo Ano muito próspero

**CASINO ESTORIL**

Às 21: Jantares-dançantes  
Às 23.45: Apresentação das VARIEDADES

«REVEILLON» 1950-51  
Estrela em Portugal da grande vedeta da Canção Francesa  
**RENÉE LEBAS**  
acompanhada pelo célebre compositor  
**ALBERT LASRY**  
APENAS SE RESERVAM MESAS NO «HALL»

AMANHÃ — «MATINÉE»-DANÇANTE com VARIEDADES

**HOJE**  
★ NOITE DA MODA ★  
A grande e famosa orquestra de **ROMAN JACOWLEW** em numeros de exhibição e de dança

O ultimo êxito do Gaumont Palace, de Paris, que todas as noites obtém um clamoroso sucesso

A extraordinária baixinha **PEPITA SANSALVADOR** e os Orquestras Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇOS — No Grande Salão Restaurant: Entrada 10000. No «Wonder-Bar», consumo mínimo 30000.

**CASA ANIBAL TAVARES**  
JOIAS — PRATAS — RELOGIOS

95, RUA DA PRATA, 97 — LISBOA

Cumprimenta os seus Ex.ªª Clientes e Amigos desejando-lhes um Ano Novo feliz.

Moderniza a sua casa!  
Use utensílios de vidro

**PYREX**  
na sua cozinha. Vão ao lume e à mesa

VERIFIQUE SE TEM GRAVADA A MARCA  
PYREX • PYREX • PYREX • PYREX • PYREX

**A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES**

Para o apelo que publicamos a favor de uma costureira, recebemos os seguintes donativos: De I. C. B., 50000; de A. M. S., 20000.

**CAVE** Temperatura — DO — de Verão

**CAFE PORTUGAL**  
Amãhã, FESTA DO FIM DO ANO  
EMENDA ESPECIAL  
— MARQUE A SUA MESA —

**HERMES**

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de **Ricardo Ornelas**

A MÁQUINA 100% PRÁTICA  
R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

# BENFICA-ATLETICO E BELENENSES-ORIENTAL

## DOIS DESAFIOS ENTRE LISBOETAS

### NA 15.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL

Reata-se amanhã o Nacional de futebol, aparentemente para não estacar mais até fim de Março. Lisboa tem dois desafios entre lisboetas — Belenenses-Oriental e Benfica-Atlético — no Estádio de Santa Maria de Belém. Estará jogada a equipa da casa, representante também da capital, contra o unico forasteiro, o Vitória de Setúbal. Com cinco lisboetas sem vitórias, se fica um ponto, sair de Lisboa: o Sporting, que vai a Coimbra desfrantar a Académica. Há, pois, três encontros de equipas de fora da capital: Boavista-Porto, Guimarães-Covilhã e Olinhense-Braga.

#### BELENENSES (11) - ORIENTAL (13)

Na primeira volta, vitória do Oriental por 3-1. Acreditava-se em desforra dos azulistas, mas será de notar se responder com a mesma diferença de golos. Também seria notável a primeira vitória do Oriental. No ultimo desafio de cada um: Belenenses, sem sorte; Oriental, firme. Belenenses, em casa, 17-15; Oriental, fora, 4-29.

#### BENFICA (15) - ATLETICO (16)

Na primeira volta: 2-2. Não parece que se repita agora o resultado. O Benfica pode pensar em desempate a seu favor e, assim, ultrapassar os alcantarenses, ainda não batidos em casa, mas pouco brilhantes fora. No ultimo desafio de cada um: Benfica esteve muito bem e o Atlético um tanto incerto. Benfica, em casa: 33-13; Atlético, fora, 6-16.

#### ESTORIL (13) - V. SETUBAL (14)

Na primeira volta, vitória de Setúbal por 3-2. Ainda outra desforra em perspectiva, se bem que com menos segurança de vitória do que a respeito dos desafios já realizados. No ultimo desafio de cada um: Estoril, bem jogado, sem golos; Vitória de Setúbal, persistência no ataque. Estoril, em casa, 19-5; Setúbal, fora, 6-17.

#### ACADEMICA (14) - SPORTING (24)

Na primeira volta, vitória do Sporting por 7-0. Confirmação muito positiva e aprofundada oportunidade para os «leões» demonstrarem se estão em crise de forma ou saturados, visto que a Académica em casa é valerosa e ainda nunca perdeu. Deve, porém, acreditar-se que os visitados sejam capazes de ganhar, mesmo sem ser pelo benefício da possível baixa dos visitantes, embora não possam jogar todo o tempo. Nos últimos desafios: Académica, inexpugnável; Sporting, segunda parte de grande jogo. Académica, em casa, 22-7; Sporting, fora, 1-0.

#### BOAVISTA (11) - PORTO (18)

Na primeira volta, vitória do Porto por 3-0. Confirmação, quase imperiosa. Um golo dos de xadrez, primeiro do desafio, à beira do intervalo ou ao começo do segundo tempo, poderia encerrar qualquer surpresas. Mas o Porto teima no seu segundo lugar. Nos últimos desafios: Boavista, firme; Porto, obstinado. Boavista, em casa, 18-8; Porto, fora, 11-11.

#### GUMARÃES (12) - COVILHÃ (16)

Na primeira volta, vitória do Covilhã por 6-3. Diferença importante; não parece muito provável a confirmação, nem que se repitam tantos golos. Nos últimos desafios: Guimarães, quebra na segunda parte; Covilhã, perdedora. Guimarães, em casa, 12-7; Covilhã, fora, 7-16.

#### OLIHANENSE (8) - BRAGA (11)

Na primeira volta, vitória do Braga por 3-1. O Olinhense parecia muito da desforra, mas o Braga não pôde deixar de tentar um esforço para fugir à zona do perigo. Tudo depende das defesas, porque os ataques são inconsistentes. Nos últimos desafios: Olinhense, tem grande animo; Braga, surpreendendo com a vitória. Olinhense, em casa, 11-9; Braga, fora, 4-20.

#### A jornada de juniores

Para o distrital de juniores, promovido pela A. F. L. Juniores, amanhã os seguintes desafios: Arroios-Cascaleira, no campo da Aliança, às 11 horas; Belenenses B-Oriental, às 10 e 15; Benfica-A-Amadora (11) e Mirantense-Covilhã B (11) e 30, Operário-Vitória (11) e Palmense-Sporting B (11); Cacém e Beja, no Estádio Municipal de Beja; Olinhense-Atlético (10 e 30) e Paço de

Arcoz-Cascais, em Carcavelos (11); Alhandra-Sacavenense (10 e 30); Operário V. F.-Agulha D. F. (11) e Santa Iria-Povoense (10 e 15).

#### Tiro aos pombos no «Stand» do Lumiar

Amanhã é no dia de Ano Bom, o Clube Português de Tiro ao Chumbo organiza provas de tiro aos pombos: taças «31 de Dezembro» (férias) e «Manuel Seixas» (handicap), ambas as taças a ser disputadas por uma prova pedestre de uma a quatro voltas de 2.300 metros, destinada a populares, iniciados, juniores e seniores, estando a partida dos primeiros marcada para as 10 horas e as das outras categorias com meia hora de intervalo.

#### O II Circuito do Bairro de Inglaterra

Organizado pelo Bairro de Inglaterra F. C., disputa-se no dia 1 de Janeiro o segundo circuito do bairro, patrocinado pelo semanário «Record». A prova pedestre de uma a quatro voltas de 2.300 metros, destinada a populares, iniciados, juniores e seniores, estando a partida dos primeiros marcada para as 10 horas e as das outras categorias com meia hora de intervalo.

#### Ficaram apurados ontem os campeões de Lisboa de pugilismo amador

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo realizaram-se ontem, à noite, promovidos pela Associação de Lisboa de Pugilismo, os Campeonatos do Sul de Pugilismo Amador.

Verificou-se uma boa noite e as provas decorreram em bom ritmo. Ficaram apurados campeões de Lisboa: categoria de «eminimos» — Jaime Martins (Mouraria), que venceu Vale e Sousa, do mesmo clube, após um combate em que o vencedor demonstrou bons conhecimentos e farta superioridade; categoria de «meios-leves» — Marcelino Rebelo, sem competidor; categoria de «leves» — Belarmino Frascoso (Mouraria), vencedor de José Manuel Prieto (Olimpico), por pontos. A decisão deste combate foi precipitada, pois no limite dos três assaltos verificou-se completa igualdade de vantagens. Um assalto de desempate impunha-se, para esclarecer a superioridade. Categoria de «meios-médios» — Augusto Ferreira Taita (Mouraria) venceu por pontos José Vitorino (Olimpico). Bom combate, dos melhores da noite. Vencedor certo. Categoria de «meios-pesados» — Carlos Rocha (Rio Janeiro) venceu Carlos Manuel Prieto (Olimpico), por pontos. Combate renhido e bem disputado, a entusiasmar a assistência. O vencedor tem grande futuro. Em epesados, venceu António Vitorino (Olimpico) de um dos finalistas e ausência do outro.

Extra torneio, combateram Francisco Santos (Alunos de Apolo) e António Vitorino (Clube Português), por pontos. Combate renhido e bem disputado, a entusiasmar a assistência. O vencedor tem grande futuro. Em epesados, venceu António Vitorino (Olimpico) de um dos finalistas e ausência do outro.

#### O Portugal-Espanha em andebol

MADRID, 30. — Do sítio do plantio, cerca desta capital, saíram esta manhã, em autocarro, os componentes da equipa espanhola de andebol que jogam com a seleção portuguesa, no Porto, onde esperem chegar amanhã.

O presidente da Federação Espanhola de Andebol disse aos jornalistas que o encontro deve ser difícil para o espanhol, por causa dos portugueses são destro nesta modalidade. «Acresce — disse — que os portugueses jogam em sua casa e, mais que em casa, no Porto, que foi o berço desta especialidade desportiva». — (Efe).

#### O árbitro francês chegou a Lisboa

De avião, chegou hoje a Lisboa o árbitro francês M. Berret, que vem dirigir o I Portugal-Espanha em andebol, que depois de amanhã se realiza no Porto.

Compre hoje mesmo «NÚMEROS B NOMEIAÇÃO DE FUTEBOL PORTUGUESES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

# NOTÍCIAS PESSOAIS

## CASAMENTO

Na igreja do Coração de Jesus realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Madalena Cordeira da Ponte Marques, filha de sr.ª D. Maria Helena Cordeira da Ponte Marques do Carmo e do sr. dr. Juiz José Marques do Carmo, com o sr. dr. Joaquim Pedro Pereira de Amorim Barata, filho da sr.ª D. Maria da Conceição de Pina



Um aspecto da cerimónia Manique Pereira do Amaral Barata e do noivo prezado amigo e lustre advogado sr. dr. Alvaro do Amaral Barata, presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Industrial de Imprensa. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo seu pai e a avó, sr.ª D. Eugénia de Pina Manique Pereira. Celebrou o acto o sr. Bispo de Beja, amigo pessoal da família da noiva, que se deslocou propositalmente a Lisboa para este efeito.

## DR. ALFREDO FARHAT

Chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o sr. dr. Alfredo Farhat deputado pelo Estado de S. Paulo, que percorreu a Europa em demorada missão de estudo de problemas culturais e parlamentares, e que, entre nós, onde se desenvolverá uma semana com idêntico objectivo, se deve avistar com o Embaixador de Brasil e algumas individualidades portuguesas.

## JOHN SMITH

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Cristo o sr. Reginald John Smith, director da Shell Company of Portugal, Lda., e administrador da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Lda. (Soponata).

# PORTUGUESES EM VIAGEM NO ESTRANGEIRO

## (Continuação de 1.ª pág.)

portugueses tivessem assistido, este ano, às «corridões» de Madrid e Barcelona, à Semana Santa e à Feira de Sevilha, e visitado os «boulevards» de Paris, as montanhas e lagos da Suíça e as Basílicas da Cidade Eterna.

Por outro lado, Portugal animou-se também com a presença de milhares de estrangeiros de todas as nacionalidades, que já descobrem, neste ponto da Europa, uma terra de turismo, com bom clima e cheia de belezas naturais. Não se pode ainda comparar, oficialmente, o numero de automóveis entrados em Portugal com os dados que foram autorizados a sair durante o ano. Está em bom caminho, porém, uma campanha de propaganda turística organizada pela A. C. P., que brevemente irá aos seus frutuosos. E então, continuando os nossos carros a sair as fronteiras — o que embora se refita nas actividades comerciais e industriais internas é sinal de um nível de vida desafiado — poderemos ter o prazer de encontrar, nas estradas internacionais, os estrangeiros que vêm procurar em Portugal os mesmos encantos que nós habituámos a ver nas terras alheias.

## CASA DO ALENTEJO

No próximo dia 1, às 16 horas, efectua-se na Casa do Alentejo uma festa promovida pelos «Smith Brothers» em que colabora a orquestra Copacabana, com o vocalista Fernando de Oliveira.

# NO NOSSO TEMPO A ARTE DEVE SER UM FIM OU UM MEIO?

## (Continuação de 1.ª pág.)

e da crítica de costumes, recebeu a canga do patriotismo e da sentimentalidade para uso de meninas em idade casadoira, produzindo esses dois ramos espúrios da literatura de ficção, o «roman-fleuve» tipo «E tudo o vento levou» e as novelas cor-de-rosa, género «Delly». Quanto à pintura — eis o que fizeram delas as que — quem nos pináculos da glória retratadas do «tal qual», não contando que o «tal qual», ingrato ao bonito ideal do artista, não atingiu o Belo, é uma contrafacção da realidade no sentido de um «embonitamento» do modelo que faz do mais adoso dos cidadãos o mais estilizado dos indivíduos. E a pintura tornou-se em «mademoiselles» a mais espiritual das deidades. Do teatro ligeiro não falemos: é a praça dos palcos nos países onde nunca houve uma forte tradição de teatro «sério».

Contudo, se assim é, e se assim acontece com a grande massa do publico, que sempre preferiu o que é fácil, pedindo à arte e à literatura «distrações» e entretenimento, o facto é que a par desta vulgarização do belo ao nosso tempo, como que graças a um sentido de equilíbrio, princípio inerente à própria vida, tem mostrado um interesse crescente pelo que em arte e em literatura pode ser considerado o «melus sanctorum» da criação espiritual das artes e das literaturas. E é isso que explica que a «arte moderna», pelo menos no que diz respeito à pintura, apresente hoje em dia aspectos lucrativos que deixam a perder de vista os réditos dos plásticos «bola de elásticos».

Vale a pena reparar, efectivamente, como coexistem hoje em dia, lado a lado, e associadamente, por vezes, uma poesia de objectivos demagógicos — social e literária — e uma poesia de especulação mágica e «sagrada». No século XIX, Victor Hugo podia falar às imaginações incultas e Guerra Junqueiro facilmente atingia a mentalidade do burguês anteluciano.

Poder-se-ia assentar na ideia demasiado fácil de que o nosso tempo obrigou a arte e a literatura a cindirem-se, ficando as «massas» com uma arte e uma literatura de fácil manipulação e triviais conceitos, e a «élite» com a nata do que o espírito cria em matéria de pintura, de teatro, de romance ou de poesia. Mas, para que assim fosse, teríamos de perguntar, antes de mais nada, que sentido atribuíamos nós à palavra «massas». Que é que em verdade constitui as «massas» do nosso tempo?

E' preciso não nos deixarmos iludir pela nossa realidade social. Em Portugal não há «massas» nem «élites». Há apenas um diminuto sector da opinião publica que lê e que vai às exposições, e é dentro dessa minoria que teria de procurar-se aquilo a que impropriamente poderíamos chamar «massas» e «élites». Parece-me que não vale a pena formular este problema para a realidade não-representativa do nosso País.

Transportando, porém, o problema para a realidade social francesa, inglesa ou norte-americana — sou em crer que esta distinção em «massas» e «élites» também se não pode fazer com inteira segurança. Se há, de facto, uma «massa» que pede à literatura e à arte objectivos de leitura — essa «massa» não cria na literatura e na arte. E, por isso mesmo, poderíamos prever que a distinção mais justa a fazer hoje em dia no campo do publico para quem os escritores escrevem e os pintores pintam seria aquela que dividisse este publico em publico para quem a arte e a literatura existem como fins em si mesmas e publico para quem a arte e a literatura são um «meio» para alcançar determinados fins.

E' certo que tal distinção, a admitir-se, se deveria alargar aos próprios produtores da arte

de la literatura, pois a verdade é que entre estes a mesma separação se verifica. Há hoje escritores e artistas para quem a arte e a literatura constituem apenas um «meio»: E a par deles há os outros — os escritores e os artistas para quem a arte e a literatura são tudo — principio, meio e fim.

Parece-me, portanto, que a mais ampla distinção a fazer é a que se funda em uma profunda divergência que existe nas realidades arte e literatura. E, estrabados nela ou sermos assentados em que são «massa» todos aqueles para quem a arte e a literatura constituem um «meio»; são «élites» todos aqueles para quem elas constituem um «fim».

Tudo se torna assim de mais fácil compreensão. De facto, o que faz a singularidade da nossa época é não tanto a existência destes dois corpos sociais distintos, como a admissão pela própria sociedade humana desta autonomia no fenómeno arte e literatura. Ou seja porque se encontra hoje mais difundida entre os próprios «massas» a noção de que representa em si o fenómeno estético — noção esta apenas reservada ao filósofo nos séculos transactos — ou porque em verdade a arte e a literatura tornaram o lugar até há pouco apenas reservado à religião — daí a associação do estético e do sagrado — a admiração pela pintura de um Picasso ou pela obra de um Marcel Proust não se reflecte de outra maneira. Há hoje um publico que sabe não só que a arte e a literatura são fins em si mesmas, mas também, que como fins em si mesmos, têm o direito de procurarem o mais curto caminho para atingir o seu «unico» objectivo — a missão mística que lhes está confiada.

Que admira, na verdade, que o nosso tempo apresente essas duas faces antagónicas: de um lado a que olha para a arte e para a literatura como se elas fossem um «meio», um instrumento de propaganda, outro a que olha para elas como se delas nada lhe pudesse vir senão um meio mesmo que antes se costumava pedir à religião — uma mística comunicação com o absoluto. Tudo seria fácil de compreender, porém, na mentalidade do nosso tempo, se os campos se estremassem com o rigor que apresento. O que torna complexa a mentalidade contemporânea é que a tendência manifestada na arte e na literatura para fazer delicias valores absolutos é atenuada com fins em si mesmas, se comungando, eventualmente, aos escritores e artistas que puseram o seu espírito criador ao serviço da arte e da literatura passatempo ou instrumento de propaganda. E só isso explica que um Picasso tenha tido a velocidade de pintar um quadro como quem quer que seja, a ilusão de que a sua pintura estava ao serviço de uma finalidade partidária. De facto, é realmente singular que um dos artistas que hoje representam de uma forma mais pura a finalidade sem fim da arte — Pablo Picasso se apresente como falando de uma arte não fim em si mesma — actividade religiosa — mas meio ao serviço de um fim, instrumento ás ordens de uma causa — actividade politico-social.

Que acção exercerá sobre as «massas» um quadro como Guernica? Nenhuma. As «massas» não o compreendem, e como, ao contrário do que Picasso poderia esperar, quem «acenta» — compreendem-se comungando, eventualmente, a sua arte e, precisamente, a «élite», isto é, aquela parte do publico que, consciente ou não, se dá à arte para uma necessidade interior de comunicação com o absoluto, encontramos perante uma situação realmente estranha: que os próprios artistas, quando se encontram a trabalhar para «massas», para a «élite» trabalham, e a sua arte, ainda mesmo quando supõem «fazê-la servir», a ela estão servindo — o que ela tem de absoluto e de sagrado — a sua finalidade em si mesma.

# AS DISTRACÇÕES DO DOUTOR SABICHÃO

# PÁGINA infantil

## ROUBO NO COMBOIO

### História e Bonecos de JOSÉ DE LEMOS



Na manhã de Natal, o Zé-zinho, neto do Doutor Sabichão, por um destes caprichos tão vulgares nos meninos enladrados, agarrou num dos sapatos do avô e atirou-o pela janela fora. E o sapato foi cair em baixo, numa das ruas do jardim. Entretanto, chegou no seu pequeno automóvel, o Doutor Miraflores, genro do Doutor Sabichão e pai do Zé-zinho. E, sem reparar no sapato do Doutor Sabichão, parou o carro mesmo com uma roda em cima dele. (Dele, sapato).



O Doutor Miraflores, que é um sujeito muito alto, desdobrou-se todo e saiu de dentro do pequeno automóvel. E foi direitinho a casa do Doutor Sabichão, onde ia passar o Natal com a família.



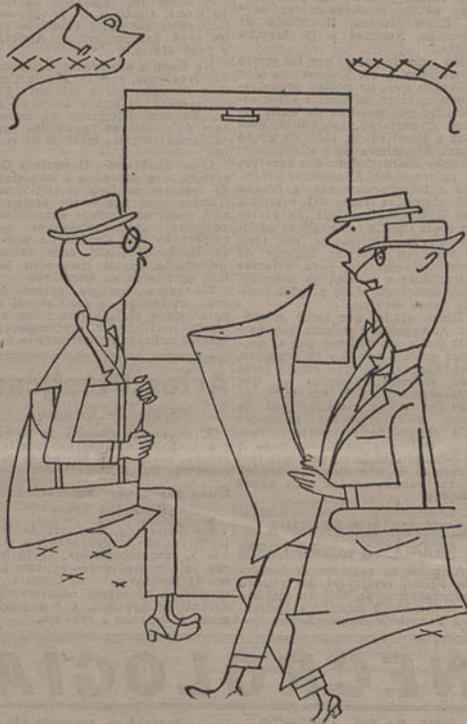
Enfretando-o, que andava pelo jardim a ver a sua bonita coleção de flores raras, chegou-se ao pé do automóvel e começou a olhar para ele com muito interesse. Como o Doutor Sabichão é doídnho por mecânica, começou a bisbilhotar o automóvel todo, sem pensar que um automóvel tão pequenino, pertencesse ao genro dele, que era um sujeito tão grande. Quando o Doutor Miraflores, a mulher e o Zé-zinho mais a criada entravam nele, até havia quem dissesse que era o mesmo que meter o Rossio na rua da Betesga. E o Doutor Sabichão, depois de bisbilhotar o automóvel todo por todos os lados, ficou muito espantado ao ver um sapato dele debaixo de uma das rodas.



E o Doutor Sabichão, ao reconhecer o seu sapato, ficou todo contente. E ao ver a Dona Sabina que nesse momento chegara a uma das janelas, voltou-se para ela e disse-lhe assim:

— Olha, Sabina, o que o Meinho Jesus me pôs no sapato: um automóvel!

Quando o senhor Anastácio entrou no compartimento do combóio, já lá estavam dois sujeitos, sentados ao lado um do outro. O senhor Anastácio deu a «boa-noite» e sentou-se defronte deles. O senhor Anastácio trazia duas pastas de mão, uma, velha e esburacada como se tivesse levado pontapés, e a outra, novinha em folha. O senhor Anastácio atirou a pasta velha, como se fosse uma coisa sem importância, para a rede que havia por cima da cabeça dele, e, depois, apertou a outra debaixo do braço. Os outros dois sujeitos trocaram um olhar de entendimento e, pouco depois,



encontraram-se depois no mesmo compartimento de uma carruagem de combóio, podia também ser uma coincidência. Por isso, o senhor Anastácio, que é uma pessoa inteligente, não fizera queixa à polícia. Apenas tomara as precauções que mais adiante havemos de ver. Dir-se-ia que, naquela noite, e àquela hora, ninguém queria

viajar de combóio a não ser o senhor Anastácio e os outros dois sujeitos. Não era nada de passar noite, aquela noite, era a última noite do ano. O senhor Anastácio abriu os olhos, bocejou e, sempre com a pasta nova debaixo do braço, levantou-se, ergueu o outro braço e tirou da rede a pasta velha. Abriu-a e puxou de dentro dela um pequeno embrulho. E sempre com a pasta nova apertada debaixo do braço, desfez o embrulho e deixou ver um pão pequenino com fatias de fiambre dentro. Depois, atirou outra vez, como coisa sem importância, a pasta velha para cima da rede. O senhor Anastácio perguntou aos outros sujeitos se eram servidosamente. O combóio parou outra vez, e pelos vidros húmidos da carruagem, os sujeitos viram dois soldados da guarda a olharem com muita atenção para o combóio, como que a verem se havia alguma novidade.

Depois, o combóio, pôs-se novamente em marcha. No silêncio da noite apenas se ouvia o «pouca-terra, pouca-terra» da marcha do combóio sobre as linhas de ferro. Um dos sujeitos tirou do bolso um relógio para consultar as horas. Falavam dez minutos para a meia-noite e, daí a momentos, o combóio havia de parar num apeadeiro, um apeadeiro onde nunca havia ninguém a não ser um velho guarda que levantava uma lanterna vermelha para o combóio parar, e outra verde para que o combóio continuasse a sua viagem.

— Vai ser agora — murmurou

o senhor Anastácio, apertando ainda mais a pasta nova.

E se assim o pensou, assim aconteceu. Um dos sujeitos levantou-se num pulo e apertou o pescoço do senhor Anastácio, enquanto o outro lhe puxava a pasta nova que ele tinha apertada debaixo do braço. O senhor Anastácio começou a tremer e a gaguejar, pediu que lhe não fizessem mal, e o sujeito que lhe tirara a pasta, correu para a porta do compartimento da carruagem e começou a olhar para o corredor, para um lado e para o outro, não fosse o revisor ou qualquer outra pessoa aparecer. Entretanto, o outro amordaçou o senhor Anastácio, prendeu-o todo em volta com uma corda e disse-lhe assim: — Desejo-lhe um Ano Novo muito feliz.

Quando o combóio parou, os sujeitos desapareceram, deixando o senhor Anastácio amarrado e amordaçado. E, caso curioso, quando, mais tarde, o revisor deu com o senhor Anastácio amarrado e amordaçado, o senhor Anastácio ria-se com todo o gosto. E quando o revisor lhe perguntou o que tinha acontecido, o senhor Anastácio respondeu-lhe que fora uma simples brincadeira.

Sigamos, para que esta história tenha um fim, os dois sujeitos, que acabam de saltar no apeadeiro, onde uma terceira personagem se encontrava à espera deles, junto de um automóvel. A pessoa que os esperava pôs o automóvel em andamento e os três, entre risadas, seguem a toda a velocidade pela estrada que os faróis do carro iluminam. Um dos sujeitos, disse assim:

— Nunca fizemos um «trabalhinho» tão fácil. Pobre velhote, como ele ficou a tremer e cheio de medo.

O que levava a pasta, disse por sua vez: — Que maravilhoso fim de ano. Vamos entrar o Ano Novo com uma fortuna nas mãos. Temos, dentro desta pasta, uma fortuna fabulosa. Jóias raras que pertencem ao Xá da Pérsia.

O que guiava o automóvel, disse também: — Até parece uma fita de cinema. Estou ansioso por ler os

apenas pedras, daquelas pequeninas pedras da calçada, com que os meninos jogam às cinco pedrinhas. No fundo da pasta havia um envelope e, dentro do envelope, havia uma carta escrita. E a carta rezava assim: «As jóias estavam dentro da pasta velha. Sinto uma infinita pena de vocês, ao lembrar-me que são tão estúpidos. Contudo, não posso deixar de lhes desejar um Ano Novo muito feliz.»

No dia seguinte, os jornais da manhã falavam deste caso e traziam um retrato do senhor Anastácio, sorrindo-se.

— Nunca fizemos um «trabalhinho» tão fácil. Pobre velhote, como ele ficou a tremer e cheio de medo.

O que levava a pasta, disse por sua vez: — Que maravilhoso fim de ano. Vamos entrar o Ano Novo com uma fortuna nas mãos. Temos, dentro desta pasta, uma fortuna fabulosa. Jóias raras que pertencem ao Xá da Pérsia.

O que guiava o automóvel, disse também: — Até parece uma fita de cinema. Estou ansioso por ler os

jornais. Talvez digam assim, num título muito grande: «O roubo audacioso das jóias que pertenceram ao Xá da Pérsia.» E largaram às gargalhadas.

De repente, o automóvel desviou-se da estrada e meteu por um caminho estreito onde, ao fundo, havia uma casa velha e abandonada. Os três homens saíram do automóvel, abriram a porta da casa e, lá dentro, o homem acendeu uma vela. O homem que levava a pasta pô-la sobre uma mesa, esfregou as mãos, e os outros dois, ansiosos, esperaram que ele a abrisse. Estava fechada à chave no pequenino fecho mas, com um esticão, abriu-a. Dentro dela, havia uma grande quantidade de caixinhas embrulhadas em papel de seda. Os homens começaram a desembulhar as caixinhas e, ao abri-las, ficaram espantados ao verem que, dentro delas, havia

apenas pedras, daquelas pequeninas pedras da calçada, com que os meninos jogam às cinco pedrinhas. No fundo da pasta havia um envelope e, dentro do envelope, havia uma carta escrita. E a carta rezava assim: «As jóias estavam dentro da pasta velha. Sinto uma infinita pena de vocês, ao lembrar-me que são tão estúpidos. Contudo, não posso deixar de lhes desejar um Ano Novo muito feliz.»

No dia seguinte, os jornais da manhã falavam deste caso e traziam um retrato do senhor Anastácio, sorrindo-se.

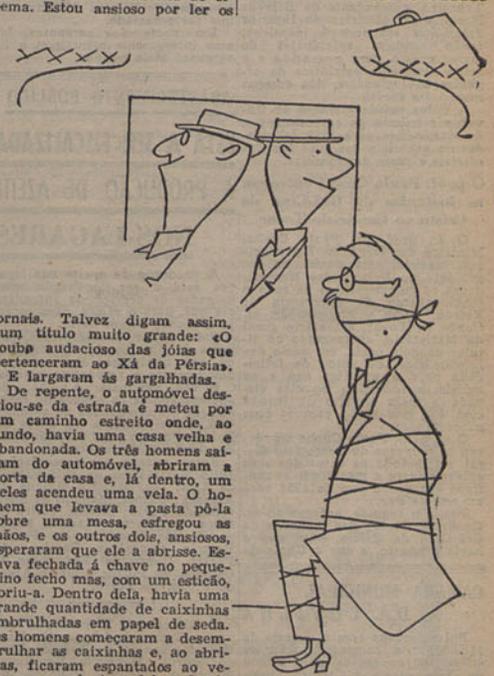
## ARTISTAS DE PALMO E MEIO



Esta casa, com uma rua em frente e onde um menino e uma menina seguem para a escola, desenhada pela menina Maria Isabel, que tem sete anos e meio, e é de Lisboa. O mais curioso deste desenho é que o menino e a menina vão a «candaras» deitados.



Este desenho trazia uma legenda que dizia assim: «José Maximiano Lopes Gonçalves fez o castelo de D. Afonso Henriques». O menino José Maximiano só se esqueceu de uma coisa que é norma nesta secção: não nos disse a idade nem o nome da terra da sua naturalidade. Ficamos sem saber se ele tem sete ou cem anos e se é de Lisboa ou de Guimarães.



Compre hoje mesmo «NUMEROS E NÚMOS DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS



O MELHOR BRINDE  
PARA NATAL  
E ANO NOVO

UMA  
MÁQUINA DE COSTURA

**SINGER**

A marca MUNDIAL que  
em 1951 completa um  
século de existência



MODELOS ACABADOS DE CHEGAR DA FABRICA



MOLDES «HERBILLON», DA CASA  
«FRANCE-MODES», DE PARIS

Com os últimos modelos, em moldes já  
cortados e prontos, V. Ex.º poderá con-  
feccionar os seus próprios vestidos.

SEDE EM PORTUGAL:  
AV. 24 de Julho, 42 — LISBOA  
LOJAS E AGENTES EM TODO  
O PAIS

FRESCURA - HIGIENE - BELEZA

PASTA DENTÍFICA  
**MEXYL**  
SABONETE DE LUXO  
**MEXYL**

DOIS PRODUTOS DE  
ALTA QUALIDADE



**MEXYL**

*Pasta Dentífrica Sabonete de Luxo*

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)

COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS

**ALCOBIA**

Decoradores e construtores de mobiliário

Rua Ivens, 14

Telef. 26441

Cumprimenta os seus Ex.ºs Amigos e Clientes desejando-lhes  
um Ano Novo cheio de prosperidades.

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



PARA

**FUNCHAL, LA GUAIRA  
E CURAÇAO**

O PAQUETE RÁPIDO

**«AURIGA»**

em 28 de Janeiro

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.A., L.DA

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789



Apresentamos os melhores  
votos de Feliz Ano Novo  
a todos os clientes portugueses  
dos nossos produtos, especial-  
mente pneus e camaras de ar.

GENERAL TIRE & RUBBER COMPANY

TELEPHONE 31713 a 31717. Telegrama ATLANTHOTEL.  
HERMIDA MARTINS, LDA. — Proprietário gerente do

**SUISSO ATLANTICO HOTEL**

Apresenta aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos cumprimentos  
de Boas Festas, desejando-lhes um Ano Novo repleto de  
prosperidades.

L I S B O A

RUA DA GLÓRIA, 3 a 19

**PASTELARIA BIJOU**

ABÍLIO ALVES

84-88 — AVENIDA DA LIBERDADE — 84-88

Cumprimenta a sua Ex.ª Clientela, desejando-lhe Boas Festas  
e um Novo Ano feliz.

O seu retrato está pronto  
àmanhã



E além de ser uma magnífica recordação, V. Ex.<sup>ª</sup> ficará também com uma bela fotografia artística a preços verdadeiramente populares.

FORMATO GRANDE 16x22  
Preço 20\$00

**FOTO AMER**

SALAO DO 1.º ANDAR DA  
PAPELARIA PROGRESSIVA  
153, RUA DO OURO, 155 — LISBOA

**MINISTÉRIO DE TRANSPORTES  
DE LA NACION**

FLÓTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR  
COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO  
**BUENOS AIRES**

**AVISO**

**Paquete «SALTA»**

Com conhecimento da Junta da Emigração previnam-se os Srs. Passageiros que têm passagens fixadas para o paquete

**«SALTA»**

que por motivo de força maior a data da saída de Lisboa foi transferida para dia a determinar, para o que os Srs. Passageiros não deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto, sem que seja anunciada a nova saída.

OS AGENTES GERAIS

**SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.ª DA**  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4  
LISBOA

**ERICEIRA  
PENSÃO MORAIS**

Almoços da casa a 29\$00  
e «Serviço de restaurante»  
Diárias desde 50\$00

\*  
Nesta Pensão há sempre  
lagosta

\*  
Telef. n.º 11  
Proprietário: A. MORAIS



**TOME-OS, DE GRACA!**

...OS JÁ FAMOSOS

**PHILIPS**

«NOVO ESTILO!»

É O QUE LHE  
OFERECE O



**BRINDE  
PHILIPS  
DE FIM-DE-ANO**

Dezenas de «Rádios» distribuídos no País  
**GRATUITAMENTE**

VISITE HOJE O AGENTE PHILIPS AUTORIZADO MAIS PRÓXIMO

A POPULAR DO CHILE

P. do Chile, 15-A  
ARMANDO S. FERREIRA (RA-  
DIO CONTROL)

R. Sousa Martins, 33-35

CAMILO PAIXÃO BASTOS

R. Penha de França, 63-3.ª

CASA JOSÉ COSTA

R. de S. Paulo, 11

CUSTÓDIO CARDOSO PEREL-  
RA & C.ª

R. de Carmo, 9-13

ELECTRO LISBOA, LD.ª

R. Augusta, 248

EXACTA, LD.ª

R. Eugénio dos Santos, 50

F. COSTA & CARVALHO, LD.ª

R. Cavaleiro de Oliveira,

55-C/D

FERNANDO DA SILVA

Av. Duque d'Avila, 53-55

FRANCISCO AUGUSTO CUNHA

BORGES

Calçada da Estrela, 57

GOUVEIA & RODRIGUES, LD.ª

L. do Calvário, 10-12

JORGE HUMBERTO PIZARRO

Av. Duque de Loulé, 20-B

JOSÉ DOS SANTOS

Calçada da Ajuda, 137

LUIS RODRIGUES, LD.ª

Av. da Liberdade, 16-A

MANUEL MARQUES DE LEMOS

R. da Graça, 85

R. A. ALVES DE CARVALHO

R. D. Pedro V, 9

RADIO LISBOA, LD.ª

R. Serpa Pinto, 13-C

RADIO REPARADORA (A. V.

PINTO DA SILVA, LD.ª)

R. da Palma, 179

RADIO TELEVISAO, LD.ª

R. dos Corcoiros, 92-1.ª

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.

R. do Ouro, 246-L.ª e R. da

Assunção, 37-39

SOC. COMERCIAL COLMEIA,

LD.ª (LUIS MACAO)

R. do Felhal, 67

SOC. COMERCIO INTERNACIO-  
NAL, LD.ª

R. de S. Nicolau, 113

**PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.**

LISBOA — RUA JOAQUIM ANTONIO D'AGUIAR, 86 — PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 151



**PASTA  
MEDICINAL  
Couto**  
TRATA TODAS  
AS  
DOENÇAS DA  
BOCA

Compre hoje mesmo «NUMEROS E  
NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES»,  
da autoria de RICARDO ORNELLAS

**BANCO ESPÍRITO SANTO  
E COMERCIAL DE LISBOA**

Capital realizado 160.000.000\$00  
Fundos de reserva 50.000.000\$00

Rua do Comércio, 95 a 119

**LISBOA**

Dependências Urbanas:

— Alcântara, Poço do Bispo, Conde Barão, Almirante Reis, Benfica, Praça do Brasil, Duque de Saldanha, Praça do Chile e Graça

Filiais e Agências:

— Porto, Coimbra, Braga, Faro, Covilhã, Ponta Delgada, Torres Vedras, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Gouveia, Estoril, Tortozendo, Abrantes, Mangualde, Figueiró dos Vinhos, Olhão, Matozinhos, Moura, Guarda, Espinho, Montijo, Vila Franca de Xira e Montemor-o-Novo

Todas as operações bancárias

ESTABELECIMENTOS

**JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LDA.**

— LISBOA —

Cumprimenta todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo feliz.

*Agência Comercial Sueca Sda.*

CUMPRIMENTA TODOS OS SEUS EX.<sup>MOS</sup> CLIENTES  
E COLABORADORES DESEJANDO-LHES UM

*Feliz NATAL e próspero ANO NOVO*

DEZEMBRO \* 1950



**Pneus MABOR GENERAL**

No limiar de 1951, a Manufatura Nacional de Borracha cumprimenta os seus clientes, amigos e colaboradores, da Metrópole e do Ultramar, dirigindo a todos os melhores votos de

*Feliz Ano Novo*

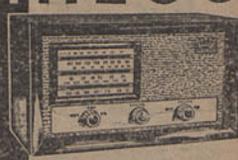
**MANUFATURA NACIONAL DE BORRACHA**

**NOVOS MODELOS PHILCO**



**PRINCESS PHILCO**

Todos os recursos da moderna técnica se concentraram para conceber e produzir o novo e maravilhoso modelo de:



**PRESTAÇÃO MENSAL 100**

Venha ver e ouvir a nova maravilha e verá como fica encantado.

SE QUER COMPRAR UM RÁDIO, COMPRE UM RÁDIO QUE SEJA SEU... PARA SEMPRE.

**PAGUE-O EM 2 ANOS, MAS... OUÇA-O TODA A VIDA**



**Bardo**

AVENIDA DA LIBERDADE - 3 - 3 - EDIFÍCIO DO "PALADIUM" TEM ELEVADOR - TELEFONE 24288

**ALFAIATARIA PARIS LEAL, LDA.**  
RUA DE S. NICOLAU, 106 LISBOA

Deseja Boas-Festas e um Ano Feliz a todos os seus Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigos.

**+**

**JOSÉ AUGUSTO MIDÕES FALECEU**

Constança Lara Martins Midões, Maria Judith Midões e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido e saudoso marido, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã 31, pelas 11 horas, da sua residência, rua D. Pedro V, 45, 3.º E., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

**RESTAURANTE BOMJARDIM**

TRAVESSA DE S.ª ANTAO, 7-11 Aberto até às 3 1/2 da madrugada

**Franginhos e perdizes no espeto e o delicioso Leitão da Bairrada**

Pede-se aos Ex.<sup>mas</sup> Clientes para fazerem as suas encomendas

Temos outras especialidades: Paella & Valenciana e Gambas à La Plancha

*Palavras entrelaçadas*

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

**SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ADMINISTRAÇÃO E REVISORES DA IMPRENSA ASSEMBLEIA GERAL**

Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária para as 20 horas do dia 30 de Janeiro de 1951, na sede deste Sindicato Nacional, Largo da Trindade, 16-1.ª, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes.

Não comparecendo o numero legal de sócios, reunirá a Assembleia Geral em segunda convocação, às 21 horas, no mesmo local e dia.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) Luis Vitor Montes Pimentel e Silva.

**SIERA**

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA



**AGENCIA MEGA**

**+**

**JOSÉ AUGUSTO MIDÕES FALECEU**

MIDÕES & MIDÕES, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do irmão da sua sócia D. Maria Judith Midões e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, rua D. Pedro V, 45, 3.º E., para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

**IRRADIADOR ELECARTI**



REFLECTORES EM METAL NIQUELADO ELEMENTOS DE AQUECIMENTO COM INTERRUPTOR

**ESC. ESTABELECIMENTOS SIDA SPA**

R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 22504 - LISBOA

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:**

**HORIZONTAIS:** 1 — Par; aia. 2 — Ele; pró. 3 — Sova; pais. 4 — Remetera. 5 — Lamina. 6 — Aditar. 7 — Adorsarem. 8 — Opor; amos. 9 — Cor. ora. 10 — Ass; Sol.

**VERTICAIS:** 1 — Pis; oca. 2 — Alor; apó. 3 — Reveladora. 4 — Amador. 5 — Emir. 6 — Titã. 7 — Penara. 8 — Apararemos. 9 — Fria; moro. 10 — Aos; sai.

**SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ADMINISTRAÇÃO E REVISORES DA IMPRENSA ASSEMBLEIA GERAL**

Convoca-se a Assembleia Geral Ordinária para as 20 horas do dia 26 de Janeiro de 1951, na sede deste Sindicato Nacional, Largo da Trindade, 16-1.ª, a fim de se proceder à apreciação e aprovação de contas da Gerência de 1950.

Não comparecendo o numero legal de sócios, reunirá a Assembleia Geral em segunda convocação, às 21 horas, no mesmo local e dia.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1950.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) Luis Vitor Montes Pimentel e Silva.

**J. Ricardo Domingos, L.ª**  
CAMBISTAS  
85 — RUA AUREA — 85

Cumprimenta os seus Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e feliz Ano Novo.

**AGENCIA MEGA**

**PERDEU-SE**

Roda de camioneta «Belo-Ford» completa, Pneu 75 X 20, no trajecto de Rio de Moura a Lisboa. Agradece-se telefonar para 1921.

**J. V. Feijó, Limitada**  
OURIVESARIA E RELOJOARIA

RUA DA PRATA, 299 a 303  
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-A

TELEFONE 2 1896 LISBOA

Desejam festas muito felizes aos seus Ex.<sup>mas</sup> clientes, amigos e fornecedores e um novo ano muito próspero.

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COIMBRA**

**SORTEIO MONUMENTAL**

Superiormente autorizado, foi prorrogado por um ano o prazo para a extracção do Grande Sorteio promovido a favor da nova sede desta Associação.

A COMISSÃO

**O FRIO**

CALAFETE AS SUAS PORTAS E JANELAS

— TELEFONE 53830 —

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria do Ricardo Ornellas

Um conto por dia

# RECORDAÇÃO

**N**ÃO podia perdoar-lhe. Era o seu marido, tinha-o amado tanto! Porém, agora, parecia-lhe odiá-lo e sentia que não podia perdoar-lhe.

Ele estava apaixonado por uma rapariga, uma criada do hotel onde tinham passado as férias.

não sei quê de cansado, de chupado, contrastando com o corpo tornado, ao contrário, demasadamente opulento.

Três filhos são três filhos. Pólos neste mundo, educá-los, sustentá-los, não é coisa de nada. Três filhos tão bonitos, tão seus, que lhe deitam os braços de roda, do peçoço e lhe dizem «mamã», e ela, ao contacto daquelas boquinhas rosadas, daqueles corpinhos quentes, esquece-se que está cansada, que tem as costas doridas e já algumas rugas.

miúdo, o desespero de Analisa, e sacode a cabeça: «É uma triste história. Exactamente ontem tive notícias do mineiro, está doentíssimo. Parece que tuberculoso... E se tu fosses a casa dessa pobre rapariga?»

— E porquê eu, António?

— Já a vontade de uma vez, ser-te-á mais fácil. Eu não tenho coragem de lhe dar tal notícia. Faz-me tanta pena.

Analisa, pequena e clara, com tranças de um loiro quase prateado, enroladas à volta da cabeça e olhos que pareciam porcelana azul. Ao vê-la assim, miuda, vestida de algodão estampado, parecia pouco maior que Adriana, que ainda não tinha doze anos.

Mas aparece em seguida uma rapariguinha qualquer, uma rapariguinha do campo, uma pequena Analisa com resto de boneca e Franca sente medo. Não sabe o que dizer, que fazer.

A voz tremeu-lhe ligeiramente. Franca sentiu aquele tremor. Se a rapariga se dirigiu a António para lhe pedir auxílio, quando se viu o amado; mas ele gostava dela; por este motivo e não por outro não tem coragem de fazê-la sofrer com as suas palavras, de vê-la chorar.

Ela, Franca, nunca reparara que o marido olhasse mais de morosamente a rapariga. Reparara sim que Analisa, aos sábados de manhã, limpava o quarto com mais cuidado e, antes de descer à sala para o serviço, ia sempre colher um grande molho de flores campestres. Punhas-as numa jarra de cerâmica, tentando dispô-las com gosto.

Entretanto o pequeno mais novo adoece. Acaba por curar-se mas precisa de ar do campo para convalescer. O marido então fala da aldeiazinha onde estiveram no mês de Agosto: a terra de Analisa. Propõe que fossem todos instalar-se no mesmo hotel: «Eu virei todos os sábados, como de costume...»

«Recordação de Analisa». Recordação talvez da própria Franca, que era tão esbelta quando se casaram. Três filhos, as meias para remendar, os dois maiores que dão tanto trabalho, o mais pequeno que nem sequer de noite está quieto, a casa a ter sempre em ordem, as criadas que se vão embora tão facilmente... Ele, António, não sabe nada dessas pequeninas coisas que irritam, que acontecem antes de tempo. Anda fora de casa durante todo o dia e, talvez por isso conserva-se jovem ainda e ágil.

A senhora dizia-lhe: «Muito obrigada, Analisa, foste muito simpática em ter pensado nas flores. O meu marido gosta muito delas».

Toda ela é um espasmo de rebeldia. Diz: «Não, António, não».

Franca aperta fortemente os lábios para não gritar o seu tormento. Agora compreende que António amou em Analisa aquilo que ela já não pode dar-lhe; compreendeu que haverá sempre em Analisa na vida do marido, sempre criaturas jovens, no encontro das quais ele irá sempre, sem dar-se conta, sem ter consciência daquilo que faz. Analisa não representava um perigo sério porque havia aquele narrado longínquo, aquele filho que devia nascer; mas que acontecerá com as outras, com aquelas que poderão corresponder ao seu desejo de amor, de juventude?

Ela sacudia a sua cabeceira clara: «Há tantas nos prados, minha senhora, que não me custa nada a sair por uns momentos a colhê-las».

— Mas porquê? — espanta-se ele.

Franca aperta fortemente os lábios para não gritar o seu tormento. Agora compreende que António amou em Analisa aquilo que ela já não pode dar-lhe; compreendeu que haverá sempre em Analisa na vida do marido, sempre criaturas jovens, no encontro das quais ele irá sempre, sem dar-se conta, sem ter consciência daquilo que faz. Analisa não representava um perigo sério porque havia aquele narrado longínquo, aquele filho que devia nascer; mas que acontecerá com as outras, com aquelas que poderão corresponder ao seu desejo de amor, de juventude?

António chegava, encontrava as flores sobre a mesa, defronte da janela, mas não parecia notá-las.

— Ela não pode dizer: «Porque está lá aquela rapariga». Objecta que é muito longe, que está muito frio na montanha... António não insiste: «Então procuraremos outro lugar. Mas não podemos perder tempo».

Quereria dizer-lhe: «António, se bom, fica quieto. Procurarei já não poder vir...».

— Porquê? — insiste.

A hospedeira abaixa a voz e em seguida confia-lhe que a Analisa tem um filho, um pequeno de poucas semanas.

Franca recuou ante um pensamento, mas em seguida, após um rápido cálculo, respira aliviada. António conheceu-a em Agosto e estamos em Dezembro. Não pode ser ele o pai da criança.

No entanto, alguns dias depois, antes de António chegar da cidade, pergunta a morada da Analisa e vai visitá-la.

Foi numa manhã, quando já se tinham passado alguns meses e estavam na cidade. Veio o empregado da companhia da electricidade receber e Franca não tinha dinheiro que chegasse. António estava na casa de banho, mas o seu casaco estava em cima da cadeira. Abriu-a e encontrou a fotografia da rapariga. Por detrás, numa caligrafia um pouco incerta, lia-se o seguinte: «Recordação de Analisa».

Esta faz um gesto com a mão: «Ah! A Analisa, aquela pateta, já não pode vir...».

Ele encostou-se à janela, acendeu um cigarro e olha agora para o largo que fica defronte do hotel. Duas raparigas jogam à bola: olha para as figurinhas esbeltas, um pouco desengracadas talvez mas tão frescas, que se dobram e mexem com ligeireza.

Franca tenta vencer o gelo que a invadiu, aproximar-se, mas ele não se voltou. Então ela retirou-se, foi para o fundo da sala e pôs-se a arrumar qualquer coisa.

Tem os olhos cheios de lágrimas. Ele continua à janela e olha para o largo.

(Adaptado por Maria Ferreira)

Recordação de Analisa! Tornou-a a pôr a fotografia onde estava e não disse nada ao marido. Sentia bater-lhe o coração a ponto de se sufocar. «Recordação de Analisa...» Foi ver-se ao espelho. Fora uma linda mulher mas agora a sua beleza começava a murchar. Os cabelos encarnicados pelas tintas mostravam fios brancos nas raízes. Algumas ligeiras rugas no rosto — sobretudo à roda da boca — e isto dava à sua fisionomia um

— Ela não pode dizer: «Porque está lá aquela rapariga». Objecta que é muito longe, que está muito frio na montanha... António não insiste: «Então procuraremos outro lugar. Mas não podemos perder tempo».

Recordação de Analisa! Tornou-a a pôr a fotografia onde estava e não disse nada ao marido. Sentia bater-lhe o coração a ponto de se sufocar. «Recordação de Analisa...» Foi ver-se ao espelho. Fora uma linda mulher mas agora a sua beleza começava a murchar. Os cabelos encarnicados pelas tintas mostravam fios brancos nas raízes. Algumas ligeiras rugas no rosto — sobretudo à roda da boca — e isto dava à sua fisionomia um

— Ela não pode dizer: «Porque está lá aquela rapariga». Objecta que é muito longe, que está muito frio na montanha... António não insiste: «Então procuraremos outro lugar. Mas não podemos perder tempo».

Recordação de Analisa! Tornou-a a pôr a fotografia onde estava e não disse nada ao marido. Sentia bater-lhe o coração a ponto de se sufocar. «Recordação de Analisa...» Foi ver-se ao espelho. Fora uma linda mulher mas agora a sua beleza começava a murchar. Os cabelos encarnicados pelas tintas mostravam fios brancos nas raízes. Algumas ligeiras rugas no rosto — sobretudo à roda da boca — e isto dava à sua fisionomia um

— Ela não pode dizer: «Porque está lá aquela rapariga». Objecta que é muito longe, que está muito frio na montanha... António não insiste: «Então procuraremos outro lugar. Mas não podemos perder tempo».

## NOVA MEDICAÇÃO

### DA Obesidade

Combate o peso excessivo e predisposições orgânicas para a adiposidade

ELIMINA A GORDURA PARASITA DO ORGANISMO

### CLOROTIROIDINA

NAS FARMACIAS A 20000



**BORGES**  
VINHOS DO PORTO  
**BORGES**  
VINHOS DE MESA  
**BORGES**  
ESPUMANTES NATURAIS  
**BORGES**  
BRANDIES VELHOS

**BORGES**  
DO PORTO



**UM PAR**

**DE CASTIÇAIS DE PRATA**

*dá graça ao movel sobre o qual se cologue.*

VISITE AS OURIVESARIAS

## ULTIMOS DIAS!

Veja, enquanto é tempo, a grande companhia de circo do Coliseu. Hoje, combate entre homens e leões. Amanhã, festas do fim do ano, com duas lindas «matinées». Ano Novo, duas «matinées» para as crianças.

Agora ou nunca! Que ninguém deixe de ver, em últimos dias, a assombrosa companhia de circo do Coliseu. Circo romano, com combates entre gladiadores e leões e ursos. Elefantes da Índia, em deslumbrantes cortejos de rajá. A cavalaria imperial marroquina em parada. Os mais desopilantes palhaços do Mundo, que abramos o Coliseu de aplausos, tão alucinantes de alegria são as suas pantomimas. Acrobatas inverosímeis, desafiando a morte. Escadas magnéticas. Meteoros do traπέzio e muitas outras atrações.

Amanhã, grandiosas festas do Fim do Ano, no Coliseu, com duas deslumbrantes «matinées», a primeira às 14 e 30, a segunda, às 17 e 30, e 4 noite às 21 e 30. Segunda-feira, Ano Novo, as duas tradicionais «matinées», dedicadas a todas as crianças, que ali vão saudar 1957.



O misterioso faquir, Magondó, apaixonado na selva, denominado o archote humano

## UMA EMISSÃO SOBRE O ANO SANTO NA RADIO RENASCENÇA

Amanhã, às 21 horas, a Rádio Renascença transmite uma reportagem das principais cerimónias realizadas em Roma, durante este Ano Santo de 1950, focando principalmente as cerimónias da abertura e do encerramento das Portas Santas, e da Definição do Dogma da Assunção de Nossa Senhora. Esta reportagem tem a duração de 58 minutos.

**ESTOLAS RAPOSA**  
CASA EVELINE  
RUA CASTILHO, 61

Emagrecer-se com

### OBESYL

Combate a Obesidade, elimina as gorduras indesejadas, regula a ingestão e regulariza a assimilação dos alimentos. Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA (Constatante a necessidade orgânica). Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Mercúria, 36-3º Esq. - LISBOA. Vende-se nas Farmácias

### Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 590950, e bordados à máquina com perfeição e rapidez, 450900, casa de respeito, Inf. Telef. 43665.



**Lustres**

SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAIS  
PLAFONNIERS DE

### CRISTAL da BOEMIA

AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA

### EMELLI

RUA DE SANTA JUSTA  
97.99 - TELEF. 27.210

# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## UMA TIRANIA CRUEL A MEAÇA

## O MUNDO INTEIRO

—diz o Rei Miguel

aos romenos

PARIS, 30. — O Rei Miguel I da Roménia, actualmente em França, dirigiu uma mensagem de Novo Ano ao seu povo. Declarou, nomeadamente:

«A vontade implacável com que uma grande potência estrangeira se empenhou em subjugar o nosso país, separou-nos por um tempo. Mas nenhuma força humana pode impedir a comunhão dos nossos pensamentos. A minha alma, repassada do desgosto do nosso país, está ao vosso lado e as nossas esperanças comuns de libertação são hoje mais fortes de que nunca antes. Romenos, uma tirania cruel ameaça o Mundo inteiro. Mas, diante dela, levantam-se as potências do espírito e da fé, as inextinguíveis fontes de potência material e moral das grandes democracias ocidentais.

Devemos conservar intactas a nossa paciência e a nossa coragem. A nossa vontade de unidade nacional deve manter-se. Demos ao Mundo o exemplo da nossa integridade nacional». — (F. P.).

## FESTAS DO ANO NOVO

O Grupo «Bem Fazer» distribui amanhã donativos a 103 crianças

Com a assistência da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e do sr. governador civil, realizou-se amanhã, às 9 e 30, no Restaurante Castanheira do Moura, no Lumiar, uma festa de confraternização entre os sócios do grupo beneficente «Bem Fazer». Serão distribuídos donativos a 103 crianças pobres, protegidas por aquele prestimoso grupo, às quais serão entregues roupas, calçado, brinquedos e um lanche.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Dedicada às 750 meninas do curso diurno das Escolas da Sociedade Promotora de Educação Popular realiza-se depois de amanhã, por iniciativa deste benemérito organismo, uma merenda e distribuição de prémios e vestuário às crianças.

Com a representação da comédia «As leis modernas» e bailado com a colaboração da orquestra «Today's Melodies», há amanhã, pelas 21 e 30, na mesma Sociedade, um festival intitulado «O Grande Réveillon de 1950-51».

Igreja de S. Francisco de Paula

Amanhã, às 9 horas, celebra-se, na igreja de S. Francisco de Paula, uma festa de graças por todas as pessoas que durante o ano fizeram ofertas àquela igreja.

Liga Regional Cojense

Continua amanhã e depois a distribuição de brinquedos a que tem estado a proceder a Liga Regional Cojense, por motivo das festas do Natal e Ano Novo. Após a distribuição realizam-se «amalgamas» dancantes brilhantíssimas pelo grupo «Os Trocistas».

## POMADA INDIANA

A melhor para limpeza do calçado

APRESENTA O MELHOR MAIOR ELEGANTE

**Reveillon 1950-51**

COM UM MONUMENTAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

MARCAM-SE MESSAS

## RESTAURANTE E CERVEJARIA LEÃO D'OURO

O estabelecimento da especialidade, com tudo que de melhor o Mar produz

Reservam-se mesas para passagem de ano

## A AMÉRICA ESTÁ DISPOSTA

## A FAZER O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

## MESMO SEM A PARTICIPAÇÃO

## DA RÚSSIA E DA CHINA

## SE NECESSÁRIO FOR

—conclui-se do memorial entregue a Malik

PARIS, 30 — O tratado de paz com o Japão será, provavelmente, um dos grandes problemas internacionais do ano que vai começar. E também, ao que parece, o mais importante objectivo de uma competição de potências cuja primeira manifestação foi a guerra da Coreia. Sabe-se que o caso da Coreia é apenas uma das questões que a China procura resolver pela ameaça de empregar a força, mas que não é a questão principal.

Em Novembro último, John Foster Dulles, em missão do Departamento de Estado, iniciou em Lake Success, junto dos representantes das nações interessadas e, em especial, da Rússia, sondagens acerca da preparação do tratado de paz com o Japão. Num memorando entregue a Malik, o Governo americano expunha os seus pontos de vista sobre o assunto.

### O início de uma polémica

O Governo americano proporia que se determinasse o destino dos territórios retirados ao Japão depois da sua derrota, quer dizer as Ilhas Formosa e dos Pescadores, em princípio entregues à China; as ilhas Kurilas e Sakalinas, que a Rússia considera pertença sua; as ilhas Riukiu, sobre as quais os Estados-Unidos desejam exercer tutela. As decisões a este respeito, na ideia do Governo americano, seriam tomadas em comum pelas quatro grandes potências do Extremo-Oriente, quer dizer, com a participação da China, mas muito provavelmente da China que os Estados-Unidos reconhecem — a China nacional.

No dia 29 de Novembro, o Governo russo respondeu ao Governo americano, formulando várias dúvidas e pedidos de esclarecimento, que, sob forma cortês, iniciavam de facto uma polémica que o Governo americano continua numa nota entregue anteontem a Malik.

### O Japão tem direito a ser defendido

Com a resposta americana, o tom da polémica tornou-se mais vivo. O Governo russo atribui aos acordos de Ialta, Potsdam e Cairo um valor definitivo que o Governo americano não aceita, por entender que a Carta das Nações Unidas tem prioridade em relação a todos os acordos internacionais, e que a China comunista, para a qual a Rússia pede a concessão de voto na matéria, é signatária e tirajou a «ONU» ao intervir na Coreia, perdendo, por isso, o direito de pedir o cumprimento de promessas feitas a outra China, respeitadora da Carta.

A Rússia acusa os Estados-Unidos de pretenderem renovar agora o poderio militar japonês e de tencionarem também instalar o seu próprio poderio militar no arquidomínio nipónico e suas antigas dependências. Responde o Governo americano que o Japão, que pela sua nova Constituição proibiu a si próprio qualquer espécie de rearmamento, e o recusa a guerra, tem, apesar de tudo, o direito de ser defendido contra a

eventualidade de uma agressão, e que o tratado de paz elaborado poderá decidir que outras tropas das Nações Unidas, que não as dos Estados-Unidos, assegurem essa defesa.

### E' de prever que a tensão diplomática vá aumentando

Em tom particularmente rígido, o memorial do Governo americano nega a quem quer que seja o direito de opor «vetos» à elaboração de um tratado de paz com o Japão. Mas o Governo russo, quando pretende que o tratado seja negociado apenas entre as quatro grandes potências do Extremo-Oriente, procura principalmente assegurar a si próprio a possibilidade de usar do direito de «vetos». Daqui se pode concluir que o Governo americano está decidido a tratar com o Japão, sem participação da Rússia e da China, se for necessário.

Dizem na capital americana que, ao iniciar-se a missão de informação confiada a John Foster Dulles, se tencionava marcar para o princípio do ano próximo, provavelmente em Fevereiro, uma conferência de todas as nações interessadas no assunto.

De um lado e de outro, a intransigência parece dificilmente susceptível de se tornar mais maleável. O Governo comunista chinês, por seu lado, não admite a suspensão das hostilidades na Coreia, desde que esta não seja seguida de negociações a respeito de todos os problemas asiáticos em suspensão.

Posta a questão neste pé, é lícito prever que a tensão diplomática irá aumentando de intensidade, desde de um lado ou de outro, não houver modificação de atitude em sentido conciliatório. — (F. P.).

## POLÍTICA FRANCESA

(Continuação da 1.ª pág.)

Governo no projecto apresentado à Assembleia Nacional. — (F. P.)

### Os deputados socialistas ao lado do Governo

PARIS, 30 — Na reunião que teve esta manhã no Palácio Bourbon, o grupo Socialista decidiu, por unanimidade, votar a confiança no Governo. — (F. P.)

## O CICLONE EM MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª pág.)

Retornar mais difícil a acção das autoridades, que tiveram trabalho exaustivo para acorrer aos locais onde os socorros eram mais necessários.

Um homem ficou esmagado entre duas embarcações, tendo morte imediata. Vários outros, entre os quais o comerciante europeu Epifanio Pinto, sofreram ferimentos vários.

Os prejuízos elevam-se a milhares de contos. — (L.).

CIGARRILHAS DE FAMA SÓ

**COGETAMA**

**NINA**

TELEFONE 27791

GRANDE «REVEILLON»

RESERVAM-SE MESSAS

# A GUERRA NA COREIA EM TODA A FRENTE OS COMBATES LIMITARAM-SE

## A ACTIVIDADE DE PATRULHAS E DAS FORÇAS AÉREAS DA «ONU»

TOQUIO, 30 — A frente coreana esteve «relativamente calma», depois do subito ataque de quinta-feira, em consequência do qual as forças da «ONU» tiveram de retirar cerca de 15 quilómetros, no sector oriental.

Esta manhã as tropas que retiraram estavam «em contacto» com cerca de 5.000 comunistas, a cerca de 50 quilómetros para o interior da costa oriental e mais ou menos 20 quilómetros ao sul do paralelo 38.

Ambos os lados continuam a actividade de patrulhas. Uma patrulha das Nações Unidas, atravessando o rio Imjin, 47 quilómetros ao norte de Seul, travou combate de quatro horas com um grupo de comunistas chineses. As tropas aliadas retiraram, depois do matarem 21 chineses e feriram 15.

Um informador do 8.º Exército disse hoje: «O inimigo continua a fazer reconhecimentos e ataques de exploração, nas áreas avançadas, do que resulta recontos de patrulhas com tropas das Nações Unidas».

Acrescentou que elementos das Nações Unidas, na direita do sector central, tinham avançado quilómetro e meio, sem encontrarem resistência.

### A maior actividade das forças da «ONU» foi exercida pela aviação

Em face de se dizer que estão concentradas três Divisões de Aviação da 5.ª Força Aérea. A aviação continua a martelar sistematicamente todas as concentrações de tropas chinesas e norte-coreanas que se encontram a norte e a sul do paralelo 38.

As cidades de Pyongyang e Sariwon e as estações-depósitos, nomeadamente no sector de Kaesong, também foram atacadas pela aviação americana. As forças inimigas sofreram danos importantes. — (F. P.).

DIARIAMENTE JANIAR-CONCERTO

— PASSAGEM DO ANO —

**REVEILLON**

DANÇA-SE TODA A NOITE.

**DANDY**

PASTELARIA — SALÃO DE CHÁ

Praça da Figueira, 8-A, 8-B

Telefone 2 7490

**BOLO REI**

O melhor fábriço de Lisboa

FORNADAS DIARIAS

VARIEDADES

EM DUAS SESSÕES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

*Sempre em Festa!*

UM ESCOLHIDO ELENCO

UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

— RIVIERA —

SALAS DE CHÁ — PASTELARIA — RESTAURANTE

**DIA 31, NOITE DE «REVEILLON»**

1 DE JANEIRO: JANTAR ESPECIAL DE ANO NOVO

Todos os dias Almoços e Jantares e Serviços à Lista